

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

ASSIM PREGA CAPELÃO DE NAVIO NEGREIRO

NAVIO NEGREIRO é um folheto das Edições Paulinas, publicado pelo Centro de História Latino-americana. Conta, em quadrinhos, a vergonhosa escravidão dos africanos que foram carregados à força para o Brasil. Escravidão do negro e uso do nome de Deus andavam de mãos dadas, tanto uma quanto outra faziam parte tranqüila de uma sociedade chamada cristã. Pior: elaborou-se toda uma teologia para justificar a escravidão em nome de Deus. Num país onde permanecem as opressões, a história do negro escravo serve de paradigma para a abjeção humana, mas também para a luta contra as opressões. Vejamos alguns trechos do folheto:

“Amanhece. As senzalas são abertas. Os negros comem a primeira ração, às vezes a única: um pouco de farinha, carne seca e muito trabalho! Todas as manhãs, o pequeno Zambi atalha o boi até a carroça. Zambi não podia entender por que seu povo, tão forte e capaz, era submetido à total escravidão. Zambi ajuda o pai Zambelê na arrumação da carroça e botam o pé no caminho. Tinha que buscar cana para o engenho de açúcar. Hê boi, hêêê...”

— “Pai, por que nascemos escravos? O que fizemos de mal para termos esta vida?”

— “Filho, eu não nasci escravo. Nasci no outro lado do mar. Na minha tribo, todos trabalhavam e tudo era de todos. Quando tinha tua idade, gostava de ouvir as histórias do velho Ibejê. No passado, os iorubás reinaram fortes e unidos, até que as brigas dividiram nossa gente. Os inimigos aproveitaram e dominaram parte do nosso território. Ibejê dizia que se a gente escutasse os orixás, evitando disputas e lutas internas, resistiríamos com a força de Xangô e a coragem de Ogum”.

“Muitas vezes, Ibejê falou sobre o perigo e o tempo passou. Anos depois, uma turma de caça voltou, falando de inimigos de pele branca e de armas que cuspiam fogo. Mais uma vez, o velho Ibejê aconselhou a gente a somar forças para a luta próxima. Continuamos a ouvir muitos casos, mas eu nunca pensava que ia acontecer com a gente. Um dia, estava no campo com meus pais e minha irmã menor. Sempre íamos ao campo caçar e pegar frutos. A gente ia cantando para facilitar a marcha. Lembro os gritos e os estampidos dos fuzis cuspiendo fogo. Dinga caiu contorcendo o corpo no capim. Pai tentou usar a lança e tomou muita pancada. Eles seguraram a gente. Eram muitos e tinham muitos fuzis. Dinga já não se movia. Fomos presos, com os pés e mãos amarrados. Eu vi pai chorando, ele que era tão forte! Mãe foi forçada a cozinhar. O negro, vestido de homem branco, ficou com a maior parte da caça. Também foi ele quem primeiro bebeu da cachaça que traziam. Assim começou minha escravidão.

Caminhamos dias, sempre amarrados, passando fome e sede. Chegamos ao Forte Mina e fomos empurrados para os barracões, um tipo de curral de escravos. Mais acima, ficava a fortaleza, cheia de homens com armas de fogo. Ao lado da fortaleza, ficava a igreja, com os padres falando de salvação no céu: — “Vocês são uns negros felizes! Vão escapar do paganismo e entrar para a fé verdadeira! Devem agradecer a Deus este privilégio! Por isso, não devem mais adorar os orixás! Vocês devem conformar-se com a vontade de Deus! Estão sofrendo aqui, mas gozarão no céu”.

IMAGEM DA SURPRESA LEGAL

1. Nos balancetes e balanços, altos negócios, gordos lucros, patrimônio sempre ascendente. Na publicidade o anúncio da competência, de honestidade, de equilíbrio. Prova mais clara? Os quase dois mil operários que, juntando forças, conseguem movimentar o capital e aumentar de ano para ano a produção e o patrimônio da empresa. Na gerência, nos diversos departamentos há luxo e grandeza, para impressionar bem a clientela. A plumagem faz o pássaro. Gordo é quem gordo se faz. Os donos e chefes engordam, felizes e radiantes.

2. De repente avisam aos operários que a conjuntura econômica impõe uma série de restrições, para a grande firma continuar merecendo a preferência dos clientes. Há um comunicado propositadamente obscuro, onde só é clara a certeza de que a situação vai melhorar graças à cooperação decidida de todos os interessados. Mesmo o atraso dos salários, que a direção lamenta profundamente, é coisa de poucos dias. Mas os dias viram semanas, as semanas viram meses. E sobre a multidão dos operários cai sempre mais densa nuvem da incerteza e da dor.

3. São já quatro meses sem pagamento. Tudo é prometido. Para a sexta-feira próxima serão pagos três semanas de salário atrasado. Na sexta-feira “motivos de força maior” frustram a palavra dada. Há um movimento de revolta nos operários. Alguns gritam sob a pressão da fome. Arma-se um tumulto. E neste preciso momento o chefe aciona o esquema: chama a Polícia. A Polícia surge quase no momento e aciona seus esquemas de repressão. Aí estão, conflitantes, operários desarmados e Polícia armada. Há uma quase chacina. Fica na memória a surpresa de uma Polícia que defende a ilegalidade contra a lei. (A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

CLASSIFICAÇÕES

• Os meios de comunicação social costumam distinguir no episcopado, no clero e na Igreja entre “progressistas” e “conservadores”. Os matizes da distinção são numerosos.

• Não podemos negar a quem quer que seja o direito de rotular e de classificar. Mas deveria ficar bem claro que todo cristão vive numa tensão profunda entre aquilo que é sua fé — imutável — e aquilo que é sua vida concreta — sujeita a toda espécie de mudanças.

• No século XVI o Papa Pio V (1566-1572), em continuação e conclusão do

trabalho de seu antecessor Pio IV, promulgou o novo Missal Romano, tornando-o normativo para toda a Igreja universal, com exceção de algumas dioceses (como, p. ex., Braga, em Portugal), e de algumas ordens religiosas (p. ex., os Carmelitas). Com autoridade de Papa, que é doutor da Igreja universal, S. Pio V, dentro da situação concreta do seu tempo, para realizar as determinações do Concílio de Trento, estabeleceu o Missal da Igreja universal (1570).

• Em 1970, precisamente quatro séculos depois, o Papa Paulo VI promulga

o novo Missal Romano, que se tornou obrigatório para a Igreja universal. Com o mesmo direito e dever de Mestre da Igreja universal, como seu antecessor Pio V. Em consequência do Concílio Vaticano II. Para realizar melhor a Sagrada Liturgia de acordo com as situações concretas de nosso tempo.


• Aí vemos como na Igreja andam sempre de mãos dadas tanto a fidelidade à tradição apostólica como também o espírito de renovação. O cristão autêntico é sempre uma pessoa da tradição viva e da renovação dinâmica.

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

* = Indica que se pode usar outro texto. Cânticos: OS PREFERIDOS DE DEUS, de J. Freitas Campos, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 **Vinde pai, vinde mãe, vinde filhos, vinde irmãos, vinde todos louvar / nosso Deus que defende os mais pobres e a justiça a todos fará.**
1. Aqui eu vim dizer que muito trabalhei: / cumpri o meu dever, em ti eu confiei.

2. Lutei o dia inteiro pra ganhar o pão, / não pensei em dinheiro, pensei na salvação.

3. Os pobres sempre esperam o dia da união, / o dia da justiça e da libertação.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Graça e consolação por parte de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso verdadeiro pastor, que nos conduz por caminhos de paz.

P. Bendito seja o Espírito de Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. "Jesus viu uma grande multidão e ficou tomado de compaixão por eles, pois estavam como ovelhas sem pastor. Começou a instruí-los longamente e repartiu o pão e os peixes para matar a fome deles". Eis o verdadeiro pastor, prometido e anunciado pelos profetas. Jesus, o único Guia que sabe dos sofrimentos e dos anseios de vida do povo. Com a sua atitude começa a realizar o sonho de Deus que é reunir os filhos dispersos. Assim contesta radicalmente os líderes religiosos e políticos que se afastaram do povo e se aproveitaram da própria posição para oprimi-lo e dividi-lo. E hoje? Não será missão da Igreja, dos Bispos, dos padres, continuar o modo de viver de Jesus com os homens? Continuar a manifestar a compaixão do Pai para com um povo faminto de terra, trabalho, educação, justiça e participação? Que a Palavra de Deus, nesta celebração, ilumine o nosso caminho. Que o Pão da Vida fortaleça o nosso compromisso com o Reino de Deus.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, Jesus Cristo, pelo seu sangue, derrubou todos os muros de divisão entre os homens. E nós insistimos em levantar barreiras entre pais e filhos, jovens e velhos, "crentes" e católicos. Construímos de um lado "zonas residenciais" e de outro "beira-rios". Levantamos cercas malditas que impedem o homem de viver e amar. (Pausa para a revisão de vida).

S. Senhor, que viestes derrubar o que nos desune, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, bom pastor, que procurais a ovelha desgarrada, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

5 GLÓRIA

S. Glória a Deus nas alturas!

P. E paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.


6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, que sois generoso para com vossos filhos, multiplicai em nós os frutos do vosso amor. Aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade, tornai-nos perseverantes e fiéis ao vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. A grande paixão de Deus é o povo. Para ele Deus quer a tranquilidade, fruto da justiça e do direito. Por isso, pela boca do profeta, expressa toda a sua indignação contra aqueles chefes que, além de não cuidar do rebanho, o dispersam e dividem.

L. Leitura do Livro do Profeta Jeremias (23,1-6). — «Ai dos pastores que deixam morrer e se perderem as ovelhas das minhas pastagens», diz o Senhor. Por isso, assim fala o Senhor, Deus de Israel, contra os pastores que devem cuidar do meu povo: «Vós dispersastes as minhas ovelhas e as expulsastes, ao invés de cuidar delas. Por este motivo vou castigar-vos pelo mal que cometestes, diz o Senhor. Depois eu mesmo vou juntar o resto das minhas ovelhas de todas as partes onde se dispersaram, e vou levá-las de volta às suas pastagens: lá serão fecundas e se multiplicarão. Farei surgir pastores que vão tomar conta delas: nenhuma delas terá medo, nem preocupações, nem se perderá», diz o Senhor. «Virá um dia, diz o Senhor, em que farei surgir um descendente de Davi que será um rei justo e prudente. Ele governará este país conforme a justiça e o direito. Em seus dias,

Judá será salvo e Israel viverá tranquilidade. Este será o que lhe darão: Javé-nossa-justiça — Palavra do Senhor. — P. Glória a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Vós sois meu pastor, ó Senhor: não faltará se me conduzis.

1. Em verdes pastagens feliz eu cansei, em vossas águas puras eu desaltarei.

2. No vale das sombras, o mal eu temer. Se Vos tenho a meu lado, que desfalecer?

3. Pusastes minha mesa, para o fim real. Ungistes-me a cabeça com divinal.

4. Transborda em minha taça um terroso vinho, consolo e alimento longo do caminho.


5. A luz e a graça vossa, sem fim seguirão. E o céu em recompensa, dia me darão.

9 SEGUNDA LEITURA

C. Por sua morte na cruz, Jesus destruiu o muro que separa os judeus pagãos e lança as bases de um novo. Só derrubando as desigualdades divisórias poderemos pertencer ao povo de Deus e caminhar na fraternidade e paz.

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (2,13-18). — Irmãos em Cristo Jesus, vós, que outrora estáveis longe, fostes trazidos perto, pelo sangue de Cristo. É a nossa paz: de ambos os povos fez um só, tendo derrubado o muro de separação e suprimido em sua carne a inimizade — a Lei e os mandamentos expressa em preceitos —, a fim de criar em si mesmo um só Homem Novo, estabelecendo a paz, e de reconciliar a ambos com Deus em um só Corpo, pelo meio da cruz, na qual ele matou a inimizade. Assim, ele veio e anunciou paz a vós que estáveis longe e paz aos que estavam perto, por meio dele, nós, judeus e gentios, num só Espírito, temos acesso junto ao Pai. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 **Sou mensageiro de Cristo, aleluia! Deus me chamou, segui-lo, aleluia!**

Vou proclamar seu amor, aleluia! "Cântico estou para sempre", aleluia!

11 EVANGELHO

C. É Jesus o verdadeiro pastor. Nas suas atitudes e palavras manifesta compaixão e a ternura de Deus para com um povo abandonado, lascado e sedento de vida.


O Senhor esteja convosco.
Ele está no meio de nós.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (6,30-34).


Gloria a vós, Senhor.

Naquele tempo, os apóstolos admiraram-se a Jesus e contaram-lhe tudo o que tinham feito e ensinado. Ele disse: «Vinde vós, sozinhos, a um lugar deserto e descansai um pouco». Com efeito, os que seguiam e os que partiam eram tantos que não tinham tempo nem para comer. E foram de barco a um lugar deserto e afastado. Mas muita gente viu quando eles saíram e perceberam que eram eles. De todos os povoados, muitos correram pela margem e chegaram lá antes deles. Assim que Jesus desembarcou, viu uma grande multidão e ficou tomado de compaixão por eles, pois estavam como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas. — Palavra da salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo.

2 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, um só seu Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido do Espírito Santo, nasceu de Maria Virgem, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu aos infernos, ao terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu ao céu. E está sentado à mão direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. O Senhor é um Deus de ternura e compaixão, rico em misericórdia e fidelidade. Ele conhece as nossas necessidades e está sempre pronto para escutar nossas súplicas.

P. Senhor, escutai a nossa prece!

L1. «Sou apenas um pastor e amigo do povo», dizia Dom Oscar Romero. «Sei de seus sofrimentos, de sua fome, de suas angústias e em nome destas vozes levanto a minha voz». Para que todos os Bispos tenham a mesma coragem e fidelidade, rezemos ao Senhor.

L2. Por todos aqueles que têm autoridade, para que a exerçam como um serviço ao crescimento e à vida dos irmãos e não como uma promoção pessoal, rezemos ao Senhor.

L3. Por todos aqueles que abusam do poder para oprimir e dividir o povo, para que se arrependam antes de incorrerem na ira de Deus, rezemos ao Senhor.


L4. Para que os cristãos tomem consciência das causas das rivalidades e dos ódios e se tornem construtores da verdadeira comunhão, rezemos ao Senhor.

L5. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. Concedei-nos, Senhor, viver como uma família atenta à vossa Palavra e disposta a andar pelos caminhos que vós nos indicais. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS


 *Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. / Somos pobres para ter, mas tão ricos para dar.*

1. Pelo pão e pelo vinho, pela chuva e o roçado, / pela planta e a colheita, ó Senhor, muito obrigado!

2. Pela lua e pela noite, pelo dia tão louvado, / pelo sol e pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!

3. Pelos pais e pelos filhos, pelo amor glorificado, / pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS


 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.


S. Ó Deus, enviastes vosso Filho Jesus Cristo para realizar a unidade de todos os homens e torná-los capazes de vos oferecer um sacrifício perfeito. Acolhei os dons que cada um trouxe para que possam servir à salvação de todos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)


18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

 P. Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes pela Cruz e Ressurreição.

19 CANTO DA COMUNHÃO

 *Só tem lugar nesta mesa pra quem ama e pede perdão. / Só comunga nesta ceia, quem comunga na vida do irmão.*

1. Eu tive fome e não me deste de comer. / Eu tive sede e não me deste de beber.

2. Fui peregrino e não me acolheste, / injuriado, e não me defendeste.

3. Fui pequenino e quiseste me pisar. / Da ignorância não quiseste me livrar.

4. Eu tive sede e não me deste de beber. / Eu fui perseguido só por causa da verdade.

5. Pra ser feliz eu quis amar sem distinção. / Só por orgulho tu não foste meu irmão.

6. Eu vivi pobre, mas lutei para ser gente. / Fui sem direito de levar vida decente.

20 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Oremos: Ó Deus misericordioso e compassivo, permaneçei junto ao povo a quem revelastes o Evangelho e a quem alimentastes com o Corpo e Sangue de Jesus Cristo. Fazei que fortalecidos caminhemos na vida nova e deixemos pra trás as coisas que são do homem velho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Irmãos, nesta celebração cresceu a certeza de pertencermos a um povo conduzido com tanto amor por Deus. Mas nós também temos responsabilidades. Somos pastores de um pequeno ou grande rebanho: os nossos filhos, a turma de catecismo, os membros do Círculo Bíblico, da comunidade, os companheiros de trabalho... Deus continuará a conduzir com amor o seu povo através de cada um de nós.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. Deus vos abençoe e vos guarde. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós. Volte para vós o seu olhar e vos dê a sua paz. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Ó Pai, somos nós o povo eleito / que Cristo veio reunir.

1. Pra viver da sua vida, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

3. Pra anunciar o Evangelho, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

4. Pra servir na unidade, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

5. Pra celebrar a sua glória, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

6. Pra construir um mundo novo, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

7. Pra caminhar na esperança, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

8. Pra ser sinal de salvação, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Mq 6,1-4.6-8; Mt 12,38-42

/ Terça-feira: Mq 7,14-15.18-20; Mt

12,46-50 / Quarta-feira: Jr 1,1.4-10; Mt

13,1-9 / Quinta-feira: Jr 2,1-3.7-8.12-13;

Mt 13,10-17 / Sexta-feira: Jr 3,14-17;

Mt 13,18-23 / Sábado: Jr 7,1-11; Mt

13,24-30 / Domingo: 2Rs 4,42-44; Ef

4,1-6; Jo 6,1-15.

PREPOTÊNCIA E COVARDIA, DOIS FRUTOS DA MESMA ÁRVORE

As Constituições de todos os países, também a do Brasil, começam proclamando a igualdade fundamental de todos os cidadãos, sem distinções de raça, cor, sexo ou religião. Nos países civilizados, há real esforço de aproximação a estes ideais. No Brasil, as belas leis parecem ter a finalidade de funcionar como cortina de fumaça. Misturando retórica com realidade, os pobres, que são fatalmente os desinformados, caem na tentação de pensar que a igualdade social é levada a sério, quando se discursa muito sobre ela.

Na *Folha* passada, neste mesmo recanto de página, vimos o caso do estudante José Ricardo. Infringiu a Lei, desacatou a autoridade, desafiou a polícia, desmoralizou publicamente os soldados. Mas

José Ricardo é filho do comandante da PE. Por isso, saiu da delegacia ternamente abraçado por seu pai. Não foi lavrada autuação e o comandante da PM ainda acusou a imprensa de dar ao caso uma proporção maior do que deveria. Teria sido do mesmo jeito se, em vez do José Ricardo, fosse o Zé da Silva?

Era também da Silva mas não se chamava Zé e sim Aguinaldo, 16 anos, órfão de mãe atropelada, morador no Morro do Juramento, em Vicente de Carvalho. Estava lanchando sentado na calçada e foi confundido com um assaltante. Tinha havido um tiroteio no morro e, como todos os moradores do morro fazem, Aguinaldo correu. A polícia gritou "para aí!" O garoto parou.

Os policiais pediram os documentos. Aguinaldo mostrou a carteira da Es. Municipal Sergipe, onde cursava a série do 1º grau.

Não foi bastante: os soldados o melharam friamente, diante de dezenas de pessoas; depois arrastaram-no cerca de 500 metros e colocaram um revólver sobre o seu cadáver. O mais revoltado para a estudante Shirley, colega de Aguinaldo, foi que os soldados não xaram ninguém acender velas. Chora muito, Dona Leocádia Maia, 76 anos, avó de Aguinaldo, desabafou: — "Tenho mais idade para agüentar coisa dessas! Não tenho dinheiro para pagar advogado! Não vou fazer reclamações, pois tenho medo que eles façam mal!" (JB, 20/3/82).

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Aqui estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
P. *Amém.*

A. Que o amor do Pai, a compaixão de Jesus Cristo, nosso Pastor, e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

P. *Bendito seja Deus que nos reúne e conduz por caminhos de vida.*

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa).

* 5. PARTILHA

A. A Bíblia, escrita no meio de uma população de pastores, usa muitas vezes a comparação do pastor e do rebanho para expressar com uma imagem familiar o cuidado de Deus para com o seu povo. A missão do pastor, daquele que tem autoridade, é responder às necessidades do povo e de cada pessoa com amor e dedicação. 1. Quais seriam hoje os pastores "segundo o coração de Deus"? E os infiéis à sua missão? // Jesus, pela sua morte, derrubou o muro de separação entre judeus e pagãos. Nele todos os homens têm acesso ao Pai. 2. Quais as barreiras a derrubar para pertencermos ao povo de Deus? // "Jesus se compadeceu pela multidão, pois eram como ovelhas sem pastor". A Igreja Latino-americana a partir de Medellín, se sentiu fortemente provocada por esta atitude de Jesus a fazer a opção preferencial pelos pobres. 3. Como a Igreja expressa a compaixão de Deus para com o povo? 4. As Comunidades Eclesiais de Base são um jeito de transformar uma multidão num povo reunido e consciente?

6. ATO PENITENCIAL

A. Ouvi, Senhor nosso Deus, vós que sois a força dos fracos e dos humildes, o clamor que queima em nosso peito. Porque alguém tem que escutá-lo, e ninguém melhor que vós. Por isto, a cada invocação vos pedimos:

P. *Ó Deus da liberdade, tende compaixão de nós!*

A. 1. Somos os miseráveis da terra e é duro viver com um bando de exploradores correndo atrás de nós:

2. Nosso lar é um barraco. Quando chove, chovem lágrimas dos olhos de nossos filhos. Quando faz frio, doem-nos os ossos:

3. Nossos patrões barrigudos nos vêem como cachorros famintos. De tanto ser explorados, quase perdemos a esperança:

4. Vez ou outra deixamos de sofrer. É quando assistimos à novela, torcemos pelo nosso time ou nos embebedamos no boteco.

A. Senhor, vós que libertastes outrora o vosso povo de uma opressão semelhante à nossa, ouvi a nossa súplica, porque nos poderão roubar tudo, até a vida, mas ninguém poderá roubar, perverter ou enganar nosso coração de pobres que sabe pedir sem se envergonhar e sempre de novo coloca em vós a sua esperança.

P. *Ó Deus da liberdade, fazei com que surja do meio de nós alguém que nos oriente em vosso nome. Amém.*

* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

A. Os nossos pastores, os Bispos, assumiram em Puebla um compromisso com as Comunidades Eclesiais de Base. Vamos pedir a Deus que continuem fiéis a este compromisso.

L1. Como pastores, queremos decididamente promover, orientar e acompanhar as Comunidades Eclesiais de Base.

P. *Senhor, dai-lhes a vossa força!*

L2. Como pastores, queremos decididamente favorecer a descoberta de animadores para as Comunidades Eclesiais de Base.

P. *Senhor, dai-lhes a vossa luz!*

L3. Como pastores, queremos decididamente favorecer a formação continuada de animadores para as Comunidades Eclesiais de Base.

P. *Senhor, dai-lhes o vosso amor!*

A. Nós também somos convidados a exercer a nossa missão com responsabilidade cada vez maior.

L1. As CEBs querem valorizar o nosso compromisso com a família.

P. *E assim o faremos.*

L2. As CEBs querem valorizar o nosso compromisso com o trabalho.

P. *E assim o faremos.*

L3. As CEBs querem valorizar o nosso compromisso com o bairro.

P. *E assim o faremos.*

8. OFERTA — M15

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Senhor, se o vosso amor nos irmãos, não podemos permitir que em cilhos e desavenças nos separem. Fazendo, todos juntos, a oração que ensinastes, queremos encontrar a força para nos manter unidos:

P. *Pai nosso...*

10. PROFISSÃO DE FÉ — M13

COMUNHÃO

AE. (*Mostrando a Hóstia consagrada ao povo, diz:*) Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. *Senhor, eu não sou digno...*

12. CANTO DA COMUNHÃO — M12

* 13. AÇÃO DE GRAÇAS — M20

DESPEDIDA

* 14. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

DESPEDIDA

A. Irmãos, lá fora, um povo sofre como nós, caminha desorientado feito ovelhas sem pastor.

P. *Eis-nos aqui! Queremos ser pastor a cuidar das ovelhas do Senhor.*

A. Vamos em paz e que Deus todo poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos acompanhe.

P. *Agora e para sempre. Amém.*

16. CANTO DE SAÍDA — M23